

Fazendários em pauta



Informativo do Sindicato
dos Fazendários do
Município do Recife
nº 06 - junho/2025



Muita animação na Festa Junina do Sindicato dos Fazendários do Recife

Cerca de 100 associados participaram do arraial junino, realizado no dia de Santo Antônio (13/6), no Sindicato dos Fazendários do Recife. Com a banda de Raminho do Acordeom tocando os melhores forrós, o arrasta-pé contou com comidas típicas de milho, barraquinhas customizadas, entre outras iguarias. Na foto, o presidente do Afrem Sindical, Fábio Macêdo, ladeado pelo consultor jurídico do sindicato, Sílvio Pessoa, e pelo diretor sindical, Manfredo Sarda.



Confira a repercussão da Festa Junina do Afrem Sindical



"Eu gosto das festas que o Sindicato promove. Venho em quase todas".

Ernestina Galdino



"A festa de São João do Afrem Sindical mantém as tradições culturais do Nordeste"

Anchieta Belém
Diretor de Aposentados

"A festa é imperdível porque tem as nossas tradições, desde a comida até as apresentações musicais. Tudo da melhor qualidade"

Fátima Lima



"Eu gosto muito das festas do Sindicato. Todo ano eu venho para a festa de São João e encontro os amigos "

Nilza Godoy



Confira as fotos da Festa Junina do Sindicato dos Fazendários do Recife



Assembleia debate Reforma Tributária e campanha salarial do fisco do Recife



Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 29/5, o Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) debateu as perspectivas da Reforma Tributária, a campanha salarial 2025 e o fortalecimento do fisco municipal do Recife.

De acordo com Fábio Macêdo, que acumula a presidência do Sindicato dos Fazendários do Recife (Afrem Sindical) e da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim), o Recife é a 5ª capital que terá mais perdas de receitas com a implementação da Reforma Tributária.

“As perspectivas da Reforma Tributária para o município do Recife não são boas. Recife é a quinta capital que perderá mais receitas no ranking nacional, na ordem de R\$ 900 milhões em relação a 2024, segundo um estudo divulgado pelo economista Sérgio Gobetti, do Ipea, e Rodrigo Orair, que está na equipe de Bernard Appy”.

Ele explicou que para atenuar as perdas da arrecadação vai haver uma transição na Reforma Tributária, que será repartida da parcela da arrecadação nacional, calculada com o histórico de arrecadação de receita de cada ente federado, do período entre 2019 e 2026.

“Agora, só restam o 2º semestre de 2025 e 2026. Durante esse período os entes precisam intensificar a arrecadação do ISS e o combate à sonegação e entrar na Reforma Tributária com uma posição melhor. Todos os municípios e estados precisam se preocupar com a arrecadação neste momento”.

Em relação à campanha salarial, o Sindicato continuará as negociações com o secretário de Finanças, Ricardo Dantas.

A diretoria colocou em votação, na assembleia, sobre a permissão de outras fontes de arrecadação do Afrem e foi aprovada.



EXPEDIENTE

Fazendários em Pauta

Sindicato dos Fazendários do Município do Recife - **Afrem Sindical**
Edição: **junho/2025**

Rua Professor Andrade Bezerra,
64, Parnamirim, Recife-PE,
CEP: 52.060-270

Fones: 3441-6044 / 99756-0826

www.afremsindical.org.br
afremsindical@afremsindical.org.br
[@afremsindical](https://www.instagram.com/afremsindical)

Diretoria Executiva Biênio: 2024/2025

Presidente: **Fábio Macêdo**
Secretário-geral: **João Victor**
Dir. de Assuntos Sindicais: **Manfredo Sarda**
Dir. Social: **Antônio Gomes**

Diretor de Aposentados: **José Anchieta**
Dir. Administrativo-Financeiro: **Luiz Ferreira**
Suplente: **Hélio Max**

Jornalista responsável e edição: **Andréa Pessoa**
e-mail: andrea.pessoa14@gmail.com
Projeto gráfico e diagramação: Alexandre Oliveira
e-mail: alexandre@afrem.org.br

Fábio Macêdo é convidado pelo Senado para audiência sobre a criação do Comitê Gestor do IBS



A 4ª audiência pública do Senado, realizada no dia 10/6, debateu a criação do Comitê Gestor do Imposto sobre Bens e Serviços (CG-IBS), órgão responsável por coordenar o IBS, tributo que unificará os atuais ICMS (estadual) e ISS (municipal).

A audiência contou com a presença de Fábio Macêdo, que acumula as presidências da Federação Nacional dos Auditores e dos Fiscais de Tributos Municipais (Fenafim) e da Associação Nacional dos Auditores Fiscais de Tributos dos Municípios e do Distrito Federal (Anafisco).

Ele falou sobre a necessidade de permitir que servidores das administrações tributárias possam participar do contencioso do IBS, com alterações nos requisitos para os julgadores do futuro imposto. Abordou também sobre a



importância do desenvolvimento das administrações tributárias de entes que ainda não atuam de forma estruturada na gestão dos seus próprios tributos.

Confira a 1ª sessão do novo mandato do Conselho Administrativo Fiscal da PCR

Os novos integrantes do Conselho Administrativo Fiscal (CAF) reuniram-se, no dia 28/5, para a primeira sessão do novo mandato. Estiveram presentes o vice-presidente do conselho, João Gomes; o julgador da 1ª Instância, João Victor de Araújo; e os julgadores classistas Carlos Gilberto Dias Júnior e Carlos André Rodrigues Pereira Lima.

Em entrevista ao Sindicato dos Fazendários do Recife, João Gomes explicou a importância do conselho. “O CAF é um órgão que tem como missão trabalhar pela justiça fiscal no Município do Recife, com foco em trazer segurança jurídica para relação entre Fisco e Contribuintes. É um órgão importante para a sociedade, que tem representantes em sua composição, por representar a busca de transparência e diálogo no campo tributário municipal. Além do mais, as funções do CAF são estratégicas para a Administração Tributária, ao fazer a interpretação definitiva da legislação tributária municipal”.

Ele informou que o CAF é formado por 3 julgadores auditores na primeira instância, escolhidos entre os servidores da carreira de Auditor do Tesouro Municipal do Recife, e 4 julgadores na segunda instância, sendo dois Auditores do



Tesouro Municipal e dois representantes da sociedade civil, escolhidos entre membros da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB), Conselho Regional de Contabilidade (CRC) e Federação das Indústrias do Estado de PE (FIEPE), contando também com suplentes na primeira e segunda instância de julgamento.